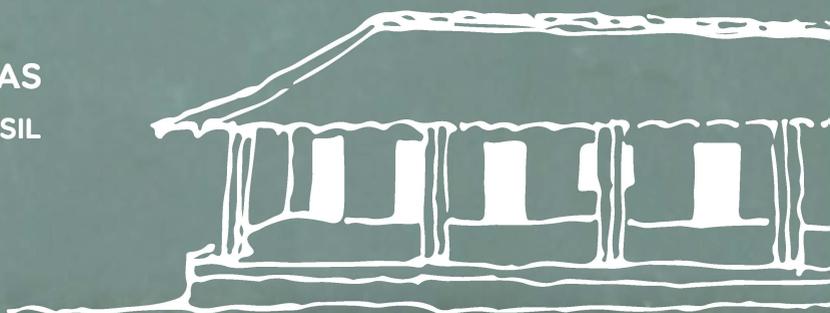


Reforma Agrária, Educação e Memória:

O LEGADO DO MEMORIAL DAS LIGAS E LUTAS CAMPONESAS

5ª SEMANA DAS
LIGAS CAMPONESAS
SAPÉ, PARAÍBA - BRASIL



Diretoria do MLLC
Alane Maria Silva de Lima
Cosmo Galdino dos Santos
Josilene da Silva Oliveira
Claudiana da Silva Barbosa
Weverton Elias Santos Rodrigues

Revisão
Atila Bezerra Tolentino
Renan Ribeiro Beltrame
Sandra Valéria Felix de Santana
Weverton Elias Santos Rodrigues

Desenhos
Ezequiel Jonas Eugenio dos Santos
Gildásio Jardim
Umbelino Peregrino

Textos
Alane Maria Silva de Lima
Átila Bezerra Tolentino
Daniella Lira
Sandra Valéria Felix de Santana
Weverton Elias Santos Rodrigues

Projeto gráfico e diagramação
Daniella Lira

Capa

Mutirão de reflorestamento da margem do rio Gurinhém, no Roçado Coletivo do MLLC, 2017. Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.

Sede do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, Sapé, Paraíba.

Desenho: Umbelino Peregrino. Acervo MLLC.

Realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Operacionalização: Secretaria de Estado da Cultura Governo do Estado da Paraíba.

Paraíba, julho de 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

L732r Lima, Alane Maria Silva de.
Reforma agrária, educação, memória: o legado do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas / Alane Maria Silva de Lima... [et al]. – João Pessoa: Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, 2024.
41 p : il.
ISBN 978-65-981194-2-3
Autores: Alane Maria Silva de Lima; Átila Bezerra Tolentino; Daniella Lira; Sandra Valéria Felix de Santana; Weverton Elias Santos Rodrigues.
1.Reforma agrária, educação, memória – material pedagógico - cartilha. 2. Reforma agrária - Memorial das Ligas e Lutas Camponesas – história e atuação. 3. Luta pela terra - Semana das Ligas Camponesas (2024) - evento. 4. Memorial das Ligas e Lutas Camponesas - Povoado de Barra de Antas - Sapé – Paraíba. I. Tolentino, Átila Bezerra; Daniella Lira; Sandra Valéria Felix de Santana; Weverton Elias Santos Rodrigues.
CDU 332.021.8:069.7(813.3)(075)

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Gilvanedja Mendes, CRB 15/810

Reforma Agrária, Educação e Memória:

O LEGADO DO MEMORIAL DAS LIGAS E LUTAS CAMPONESAS

5º SEMANA DAS LIGAS CAMPONESAS
SAPÉ, PARAÍBA - BRASIL



2024



Missão:

O Memorial das Ligas e Lutas Camponesas tem como missão contribuir com a afirmação da identidade do povo camponês, promovendo a preservação da memória e história das Ligas e Lutas camponesas brasileiras, articulações nacionais e internacionais, ações culturais, formação em Educação Popular, Direitos Humanos e agroecologia na Paraíba.

Visão:

Ser um Memorial que busque um mundo onde a terra seja um bem comum sagrado com direitos efetivados, equidade e esperança para mulheres e homens do campo.

(MLLC. Plano Museológico. Sapé: 2023, p. 23.)



É com grande orgulho que a 5ª Semana das Ligas Camponesas coloca à disposição da comunidade essa publicação tão especial! Ela apresenta, referenciada no Plano Museológico do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas, um apanhado geral das ações desenvolvidas pela instituição museológica durante o período de 2019 a 2024.

É um pequeno recorte da história de uma caminhada cheia de determinação, Lutas e afetos, que levou cada pessoa envolvida no projeto a revisar conceitos e a ressignificar o percurso de um processo educativo.

Para seguirmos a jornada de memórias, trazemos em nossas páginas a representação de um veículo conhecido em Sapé/PB. O trem. O município teve uma estação ferroviária e a chegada do transporte foi um marco do desenvolvimento do capitalismo no campo. O advento desse meio de locomoção ajudou a escoar a produção da monocultura da região, como a cana-de-açúcar, o algodão e o gado. Contudo, também trouxe consigo o aumento das formas de exploração do trabalhador e da trabalhadora rural.

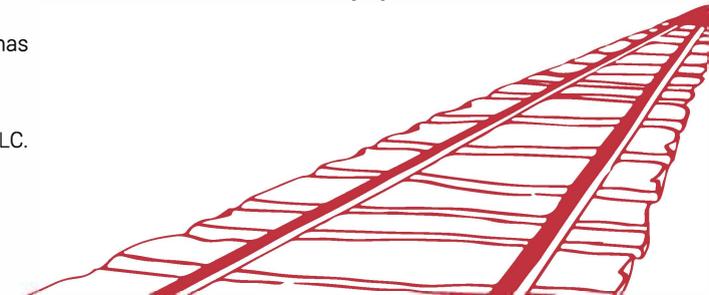
Para sobreviver, o campesinato se adaptou ao momento. Inicialmente, buscou romper com a herança colonial predatória e, paralelamente, investiu na organização das massas. Várias estratégias foram iniciadas. Dentre elas, o aluguel de vagões do transporte ferroviário para conduzi-los às mobilizações e mutirões em outros municípios, fortalecendo assim as ações contra quem os oprimiam.

Adaptar-se, superar os desafios para se manter firme na Luta. Essa vem sendo a trajetória do Memorial. Desde a sua criação, a instituição teve como princípio norteador estar a serviço da classe camponesa. Isso pode ser observado na Missão e na Visão registrados no Plano Museológico.

Com elas, desejamos que a apreciação das páginas a seguir seja reforçada pelo ânimo de quem sonha e faz a sua história acontecer. Esperamos que goste do conteúdo e que também se sinta mais um companheiro nessa jornada.

Equipe do MLLC

Trilhos ferroviários. Desenho: Ezequiel Jonas Eugenio dos Santos. Acervo MLLC.
Ao lado, fachada lateral do MLLC.
Desenho: Umbelino Peregrino. Acervo MLLC.



Celebração dos Mártires da Luta pela Terra, no MLLC, 2024.
Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



O QUE É UM PLANO MUSEOLÓGICO?

Qualquer instituição, para funcionar bem, precisa de uma organização. Por que isso? Porque é importante saber a razão dela ter sido criada e ajudá-la a entender quais os seus desafios e como atender às suas demandas e prioridades.

Nesse sentido, o Plano Museológico¹ é um documento de planejamento que colabora na construção da missão da entidade, como também ajuda na reflexão sobre qual a sua visão e como seus valores orientarão e definirão as atividades internas e externas.

Elaborado a partir de uma construção coletiva, o Plano contou com uma equipe multidisciplinar composta por representantes da coordenação do Memorial, da comunidade e profissionais pesquisadores. O grupo trabalhou o documento, levando em consideração o não engessamento das ações da instituição museológica. Era preciso que ele pudesse ser dinâmico, revisado e adaptado às demandas da entidade e das comunidades. A vida cotidiana, os costumes, os valores, as memórias, as Lutas, as culturas da localidade foram respeitados em todos os processos.



¹ O Plano Museológico é uma ferramenta de planejamento estratégico instituído pela Lei nº 11.904/2009 (Estatuto dos Museus), que tem por finalidade organizar e sistematizar o trabalho das instituições museológicas, devendo ser elaborado de forma participativa, com o envolvimento dos trabalhadores dos museus, além de pessoas das comunidades onde a instituição atua e de demais colaboradores, parceiros e interessados.

(MLLC. Plano Museólogo. Sapé: 2023, p. 7)

VAMOS COMEÇAR A NOSSA VIAGEM?

Para que fosse viável a execução do Plano, todas as orientações foram divididas em Programas. Eles correspondem aos setores de atuação da instituição. Conheça quais fazem parte do Plano Museológico do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas e confira conosco as ações que foram realizadas dentro de cada área, no período de 2019 a 2024.

Conheça cada estação e nos acompanhe nessa jornada de memórias, Lutas e muito trabalho.



Trem. Desenho: Ezequiel Jonas Eugenio dos Santos. Acervo MLLC.

Camponeses. Desenho: Gildásio Jardim.

Fonte: MST <<https://images.app.goo.gl/oC98V9DB8CLoso5V7>>.



1ª estação

PROGRAMA INSTITUCIONAL

Trata das orientações para o funcionamento administrativo do Memorial. Podemos citar, como exemplo, o horário de funcionamento e a relação com outras instituições públicas, privadas e demais organizações sociais, promovendo campos de diálogo e de articulações com os diversos setores da sociedade.

Ações:

As ações do Programa Institucional, que apresentaremos aqui, teve seus primeiros passos fortalecidos em atividades anteriores. Elas foram fundamentais na organização da bagagem necessária para a nova jornada do Memorial. Conheça quais foram:

1. Articulação institucional: o diálogo que o MLLC iniciou no ano de 2018, com a International Coalition of Sites of Conscience, rede global de instituições de memória que promove os direitos humanos. O MLLC é a única instituição do Nordeste a integrar esse espaço de discussão e promoção da memória.
2. O MLLC participou como membro fundador das redes: Rede Brasileira de Pesquisadores de Sítios de Memória e Consciência- REBRAPESC (2018) e Rede Brasileira de Lugares de Memória – REBRALUME (2019).
3. Oficina “Os desafios atuais do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas”, realizada em março de 2018, ministrada por Maria Angéluce Soares e Frederic Barbotin.
4. O Diagnóstico Participativo e o Plano de Mobilização de Recursos da instituição, realizado entre os anos de 2019/2020, sob orientação de Mirley Jonnes, em parceria com a Rede de Educadores Cidadã - RECID, a Comissão Pastoral da Terra e associações de assentamentos da Reforma Agrária.



Diretoria do MLLC, na abertura da exposição “Barra de Antas: terra onde luto e dança”, 2022. Da esquerda para a direita: Josilene Oliveira, Cosmo Galdino, Alane Lima, Dandara Rodrigues, Adriana Cruz, Maria José Menezes, Claudiana Barbosa, Ozenildo Ramos, Weverton Rodrigues e Cauê Elias. Foto: Acervo MLLC.

Esse planejamento estratégico inicial tornou possível a discussão e a sistematização de cada programa do Plano Museológico, favorecendo a realização dos trabalhos que iremos apresentar agora.

1. Como espaço público e que cumpre uma função social, no dia 10 de março de 2021, através da Lei 11.947, o Memorial das Ligas e Lutas Camponesas foi reconhecido como de Utilidade Pública. A lei foi sancionada pelo Governador do Estado da Paraíba.
2. Integra a Rede de Educadores em Museus da Paraíba - REM/PB (2021).
3. Certificação do Memorial como um Ponto de Memória, atribuído pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, no ano de 2023.
4. Registro do Estatuto do MLLC em 2024.
5. O Memorial atualmente é gerido exclusivamente por camponesas e camponeses que vivem nas comunidades e assentamentos, no território berço das Ligas Camponesas de Sapé/PB.

ibram
 INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS
 DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEUS
 COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO
 DIVISÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL
 SAN QUADRA 2, LOTE 8, BLDGO N. EDIFÍCIO CVC II - BARRIO ASA NORTE, BRASÍLIA/DF, CEP 70040-020
 TELEFONE: WWW.IBRAM.US.GOV.BR



CERTIFICADO DE PONTO DE MEMÓRIA

O Instituto Brasileiro de Museus reconhece a entidade cultural **Memorial das Ligas e Lutas Camponesas - MLLC** como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021.
 Este certificado comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.

Lei nº 1.401/2021

Autor: Vereador Davyd Matias de Souza



PREFEITURA DO Sapé
 ESTADO DA PARAÍBA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE Sapé
 GABINETE DO PREFEITO Sapé-PB

Sapé, 27 de setembro de 2021.

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA O "MEMORIAL DAS LIGAS CAMPONESAS DO MUNICÍPIO DE Sapé".

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE Sapé, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 68, da Lei Orgânica do Município do Sapé, faz saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública, nos termos da Lei Municipal o Memorial das Ligas Camponesas do Município de Sapé.

Art. 2º - A entidade referida no art. 1º deverá apresentar ao Chefe do Poder Executivo Municipal, até 30(trinta) de abril no ano precedente.

Art. 3º - Será objeto de Lei revogando os efeitos da declaração de Utilidade Pública.
 1 - deixar de cumprir a exigência art 2º desta Lei;
 2 - substituir os fins escatúrios ou negar-se a prestar serviços nestes compreendidos ou quando solicitados pela municipalidade, salvo este não por este motivo.

Documento assinado eletronicamente por Raquel Fuscaldi Martins Teixeira, Chefe da Divisão de Museologia Social, em 22/03/2023, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2012.

Documento assinado eletronicamente por Mariella Costa Gonçalves, Coordenadora de Museologia Social, em 22/03/2023, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2012.



De cima para baixo, oficina com Fred e Angerluce sobre os desafios e estratégias do MLLC, 2018; encontro com os/as fundadores/as do MLLC para discussão do Diagnóstico Participativo, 2019. Fotos: Antonio Alberto e Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.
 Ao lado, certificado emitido pelo Ibram, atestando o MLLC como Ponto de Memória; Lei municipal que declara a utilidade pública do MLLC; Encontro de Lançamento e Construção Coletiva da Rede Brasileira de Lugares de Memória - REBRALUM, fevereiro de 2019. Foto: Osvaldo de Oliveira. Acervo MLLC.

PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aborda a quantidade e o perfil dos profissionais qualificados que devem atuar nas diversas atividades da instituição, de acordo com cada setor. Também estabelece quais as responsabilidades da equipe e como fazer a contratação. Ao programa também é atribuído a formação continuada e capacitação do corpo técnico e administrativo, para garantir a qualidade do atendimento.

É importante ressaltar que esse quadro da ONG é composto por camponeses e camponesas de áreas de assentamentos da Reforma Agrária e de Comunidades Tradicionais, assim como trabalhadores e trabalhadoras da cidade. (MLLC. Plano Museológico. Sapé: 2023, p. 34).

Abaixo, reunião sobre a supervisão do Plano Museológico, no MLLC, 2023. Foto: Acervo MLLC.
Ao lado, turma do curso de História Oral, oferecido pelo MLLC, através do projeto FIC, 2023. Foto: Átila Tolentino. Acervo MLLC.



Ações:

1. Capacitação na área da Museologia e técnicas de pesquisa histórica para um pesquisador e dois jovens estudantes/bolsistas, todos da comunidade de Barra de Antas. Eles foram selecionados em 2021 para trabalhar no projeto de construção do Plano Museológico.
2. Em 2021, foi organizado um Grupo de Trabalho com representantes do Memorial, colaboradores externos e especialistas nas áreas de Museologia, Educação, Agroecologia, Artes, Educomunicação, História e Direitos Humanos para a elaboração do Plano Museológico da instituição.



PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

Aborda o planejamento e a montagem de exposições (de longa e curta duração, temporárias, itinerantes e virtuais) de forma coletiva, reflexiva, crítica, informativa e poética. Também inclui atenção à conservação do acervo e ao contato acessível dele com pessoas não alfabetizadas, permitindo a compreensão das mudanças sócio-históricas a todos os públicos. O Programa respeita a missão do Memorial, a preservação da memória e da história das ligas e Lutas camponesas locais e nacionais, com foco na educação popular, direitos humanos e agroecologia.

O educador Paulo Freire enfatizou a importância de podermos nos educar em conjunto, visando à conscientização quanto à nossa realidade sócio histórica. Esse processo permite que, juntos, possamos nos humanizar na hora de ensinar e aprender. Nesse sentido, a exposição deve ser entendida como uma socialização de experiências históricas das lutas do homem e da mulher do campo. (MLLC. Plano Museológico. Sapé: 2023, p. 40).



Ações:

1. Reuniões para o planejamento das exposições.
2. Exposição temporária "Barra de Antas: terra onde luto e danço". Trabalho concebido por meio de uma curadoria coletiva. Seu planejamento e montagem se deram entre o segundo semestre de 2021 e início de 2022, com o apoio financeiro da International Coalition of Site of Conscience.
3. Exposição "Cuidando da Nossa História: Plano Museológico e reformulação da exposição do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas", realizada em 2023.

Abaixo, visitante do MLLC conversa com Dona Penha, em frente à sua imagem retratada na exposição "Barra de Antas: terra onde luto e danço", 2024. Ao lado, visita de associações dos assentamentos da Reforma Agrária acompanhadas pela Comissão Pastoral da Terra – CPT/João Pessoa, 2019. Fotos: Átila Tolentino e Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.





Acima, montagem da exposição "Cuidando da Nossa História: Plano Museológico e reformulação da exposição do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas", 2024.

Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.

Ao lado, três momentos da exposição "Barra de Antas: terra onde luto e danço": montagem com a participação de moradores da Comunidade Tradicional de Barra de Antas, 2022; moradores da comunidade visitando e se reconhecendo na exposição, 2023; visita de alunos/as do ensino fundamental do município, 2023.

Fotos: Atila Tolentino, Weverton Rodrigues e Alane Lima. Acervo MLLC.



PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

Enfatiza a função educativa do museu. Nele o objetivo é "problematizar situações", vivenciadas pelos camponeses em suas memórias, histórias e lutas pelo direito à terra.

Os museus deverão promover ações educativas, fundamentadas no respeito à diversidade cultural e na participação comunitária, contribuindo para ampliar o acesso da sociedade às manifestações culturais e ao patrimônio material e imaterial da Nação. (BRASIL. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2009).

A estrutura do programa pretende deixar o MLLC sempre de portas abertas, de forma física e on-line, para as comunidades, assentamentos e pessoas em geral, oferecendo lazer, cultura, conhecimento e troca de saberes, com o propósito de integrar diferentes públicos. Busca acolher e contribuir na receptividade e nas vivências de ensino propiciadas a cada sujeito social.

Apresentação do Teatro de Bonecos (conhecido na região como Babau), na Celebração dos Mártires da Luta pela Terra, MLLC, 2023. Foto: Atila Tolentino. Acervo MLLC.



Ações:

1. Semana das Ligas Camponesas: realizada no mês de julho, é uma ação cultural e pedagógica continuada, articulada coletivamente, em que camponeses/as, estudantes, professores/as e gestores/as do ensino público se encontram com movimentos sociais, familiares de camponeses mortos e desaparecidos políticos e instituições governamentais, para refletir sobre o campesinato, suas Lutas e fatos da história regional e nacional. Todos os anos um novo tema é escolhido para ser trabalhado nas atividades.
2. Celebração dos Mártires da Luta pela Terra: ato ecumênico em homenagem às lideranças camponesas realizado no mês de abril, em alusão ao assassinato de João Pedro Teixeira. A ação é desenvolvida em parceria com as organizações sociais do campo, com os municípios circunvizinhos do MLLC (Sapé e Sobrado) e com o Governo estadual. Conta com a presença de pessoas de áreas de assentamentos da Reforma Agrária, de comunidades tradicionais e acampamentos.
3. Semana Nacional dos Museus, celebrada em maio e, Primavera dos Museus, em setembro: atividades realizadas com as temáticas propostas pelo Instituto Brasileiro de Museus - Ibram.
4. Ações coletivas com museus, memoriais, escolas e EJA.
5. Acessibilidade: a presença de intérprete de libras nas ações.
6. Mediação: um diálogo com o público, de modo a tornar a visita mais agradável, reflexiva e interessante possível.
7. Curso de Educação Museal - Práticas e Responsabilidades Sociais: ocorreu no período de 26 de abril a 16 de maio de 2023, em quatro encontros híbridos totalizando 15h. Devido à procura, foram aceitas inscrições de todo o Brasil. Dentro de uma linha dialógica, teve como objetivo trazer temas norteadores que pudessem proporcionar uma visão mais reflexiva sobre a ação educativa para e nos museus na atualidade.
8. Organização de ambientes para as crianças nos eventos realizados pelo Memorial, numa forma de atender essa demanda das mães camponesas.

9. O Memorial também comporta espaços de uso coletivo destinados a atender às demandas e necessidades dos/as moradores/as de Barra de Antas. Um deles é um campo de futebol. Construído em gestão anterior, é mantido como espaço de lazer para os jovens da localidade.

10. Curso de História Oral para Museus: com dimensão formativa não apenas para a equipe do Memorial, também foi destinado aos profissionais de museus de cidades do interior do Estado e aos estudantes do Campus III, da Universidade Estadual da Paraíba. Realizado no período de 17 a 24 de março de 2023 e com duração de 10h, seu objetivo foi apresentar as dimensões teóricas e metodológicas da História Oral, com abordagem direcionada para a aplicação e tratamento de dados de entrevistas de história para acervos audiovisuais de instituições culturais e museológicas.

11. A Lei N.º 1.402/2021 dispõe sobre a inclusão, na grade curricular das escolas municipais de Ensino Fundamental 1, a disciplina História e Cultura de Sapé/PB. Em seu conteúdo, as Ligas Camponesas e suas lideranças serão contempladas.

Comissão Pastoral da Terra do Estado da Paraíba faz abertura da Campanha contra Violência no Campo, na Celebração dos Mártires da Luta pela Terra, MLLC, 2023. Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



À esquerda, crianças das escolas municipais montam bandeiras das Ligas Camponesas em alusão ao movimento camponês, 2019. Foto: autor desconhecido; Acervo MLLC.

À direita, morador da Comunidade Tradicional de Barra de Antas, durante Celebração dos Mártires da Luta pela Terra, 2023. Foto: Átila Tolentino; Acervo MLLC.



PROGRAMA DE PESQUISA

Nele são definidos os procedimentos para o desenvolvimento de pesquisas por pesquisadores/as externos/as e internos/as, que utilizem o acervo museológico, bibliográfico e arquivístico do Memorial. Também orienta para a utilização da coleção de maneira ética, incentivando para trabalhos em parcerias com investigadores/as autônomos/as, movimentos sociais ou instituições de ensino, museológicas e culturais.



Entrevista do MLLC com Elizabeth Teixeira, no decorrer do Projeto "As vozes do Povo do campo", na exposição de longa duração do Memorial, 2023. Foto: Kamila Medeiros. Acervo MLLC. Ao lado, entrevista realizada em 2023 com Luiz Damasio (Luizinho), presidente do MLLC em atividade, durante o tombamento e a restauração do Memorial. Foto: Átila Tolentino. Acervo MLLC. Camponeses. Desenho: Gildásio Jardim. Fonte: MST <<https://images.app.goo.gl/oC98V9DB8CLoso5V7>>.



Ações:

1. Projeto de História Oral "As vozes do povo do campo na exposição de longa duração do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas na Paraíba". Trabalho desenvolvido entre dezembro de 2022 e maio de 2023, foi financiado pelo Governo do Estado da Paraíba. Teve como objetivo principal qualificar museologicamente a instituição, de modo a repensar a sua exposição de longa duração ouvindo as comunidades, coletivos, organizações e movimentos sociais.
2. Entre fevereiro e maio de 2023 foram realizadas diversas consultas às comunidades (Barra de Antas, Antas do Sono e Nova Vivência), lideranças do campo e da cidade e organizações sociais que lidam com temáticas relacionadas à luta do campo. Também ocorreram entrevistas de história oral, visitas e reuniões individuais com todos os colaboradores ativos do MLLC e foi produzida pesquisa histórica e iconográfica para elaborar uma proposta básica de reformulação da exposição de longa duração.
3. As contínuas atividades de pesquisas contribuíram com muitas produções audiovisuais sobre as Ligas Camponesas e outros saberes do campesinato. São diversas as colaborações a documentários, entrevistas, filmes, produções científicas, entre outros produtos.





De cima para baixo, entrevista com Seu Bastos sobre o processo de luta de sua família desde as Ligas Camponesas até o acampamento, na Fazenda Antas, 2023; entrevista com Dona Moça sobre as Luta Camponesas na região, 2023.

Fotos: Weverton Rodrigues, 2023. Acervo MLLC.

Ao lado, entrevista com o Professor Alder Júlio sobre a criação do MLLC, 2023.

Fotos: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Pensar em proteger e salvaguardar as coleções de um museu é pensar na gestão do seu acervo. Desta forma, esse programa trata do cuidado necessário e adequado que deve ser dado às suas coleções, para que seja possível o planejamento das exposições e a criação das condições necessárias para a realização de pesquisas.

Higienização e Catalogação das Fotografias do Acervo pessoal de Elizabeth Teixeira, 2024. Foto: Alane Lima. Acervo MLLC.
Ao lado, de cima para baixo, higienização dos expositores do MLLC, 2022; organização, higienização e catalogação do acervo do MLLC, 2021. Fotos Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



Ações:

1. Em 2023 foi realizada uma pequena intervenção na exposição de longa duração do Memorial, inicialmente elaborada no ano de 2014, com o financiamento do Governo do estado. Nessa ação, houve: pintura da casa; retirada de alguns painéis danificados e apagados em função do tempo de exposição à luz solar; avaliação da aquisição de novos bens para o acervo e retirada de alguns objetos sem relação direta com o tema tratado nas mediações educativas.
2. Desenvolvimento de projeto com a professora Emília Moreira, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, com vistas à seleção, pesquisa e digitalização de uma coleção de aproximadamente 600 documentos sobre as Ligas e as lutas camponesas.





PROGRAMA AGROECOLÓGICO

Contribui para o fortalecimento das memórias e lutas históricas das famílias camponesas (com e sem terra) em permanecer no campo e no seu território com dignidade. Com esse programa, o Memorial busca, em suas ações, promover e fortalecer espaços produtivos, educativos e organizativos pautados na memória camponesa. Também visa incentivar a valorização e experimentação dos diferentes saberes e conhecimentos populares, com a efetiva colaboração de uma ciência comprometida com o contexto do camponês.

Camponeses, moradores da Comunidade Tradicional de Barra de Antas, colhendo no Roçado coletivo no MLLC, 2024.
Ao lado, alunos e alunas do Centro Rural de Formação – ACRF, em visita técnica ao MLLC, 2023.
Fotos: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



Ações:

1. Roçado Coletivo: Uma área de 5 hectares de terras do MLLC está a serviço de 17 famílias sem terra da comunidade tradicional de Barra de Antas. O espaço de organização coletiva e de produção de alimentos agroecológicos dispõe de várias tecnologias sociais de baixo custo, fruto do processo de aperfeiçoamento a partir da troca de vivências entre grupos e instituições organizadas.
2. Em parceria com o Laboratório Educacional de Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (LETS), foi implantado de forma participativa o projeto "Caminho das Tecnologias Sociais e Energias Renováveis". Com ele foram desenvolvidas metodologias para atender às famílias que trabalham no Roçado Coletivo do MLLC.
3. Sistema Agroflorestal (SAF): sistema produtivo que associa a produção de alimentos com a recuperação de áreas degradadas, gerando autonomia econômica e ecológica, promovendo a diversidade da fauna e da flora, resultando na autonomia das pessoas e comunidades envolvidas.
4. Grupo Nossa Senhora dos Remédios: moradoras e moradores da comunidade tradicional de Barra de Antas desenvolvem a extração manual de plantas nativas da região para a manipulação de medicamentos naturais. É a valorização do saber popular vivenciado na comunidade. Como resultados da produção, destacam-se: pomadas de diversas ervas, xampus, sabonetes, pó de juá, pó de batata doce, infusão e xaropes.
5. Formações continuadas: realizadas no Centro de Formação em Educação Popular e Agroecologia Elizabeth Teixeira e no território local.



Associação dos Agricultores e Agricultoras Agroecológicos (Eco Várzea) entregando alimentos para a Comunidade Tradicional Barra de Antas, durante a pandemia do COVID-19, 2021; Oficina de Tecnologias Sociais, facilitada pelo Laboratório Educacional de Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (LETS), com os camponeses e camponesas que produzem no Roçado Coletivo no MLLC, 2019. Fotos: Weverton Rodrigues e Tiago Ieno. Acervo MLLC.

Ao lado, estufa geodésica e sistema agroflorestal, no MLLC, produzido em parceria com o Laboratório Educacional de Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (LETS), 2019; alunos e alunas da UFPB em visita de campo, no sistema agroflorestal, MLLC, 2023. Fotos: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.





PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Corresponde a um programa de diálogos, em que o processo e as práticas são vistos em sua intencionalidade dentro do seu caráter pedagógico, formador e educativo. A comunidade fez parte do processo de construção desse projeto, no seu entendimento do que é o Memorial, porque a comunicação é entendida como difusão, processo, vivência, experiência de construção educativa, de visão de pertencimento e tem caráter inclusivo.



Banner e cartilha "Cuidando da nossa História", material de divulgação de campanhas para a classe camponesa. Ao lado, placa de sinalização urbana indicando a direção do MLLC. Fotos: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.



Ações:

1. Elaboração de material didático para as edições das Semanas das Ligas Camponesas.
2. Produção de cartilha do projeto "Cuidando da Nossa História: Plano Museológico e reformulação da exposição do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas". A atividade realizada em 2023 possui texto na estrutura da literatura do cordel e foi entregue às pessoas da comunidade local, aos parceiros (instituições e movimentos sociais) com os quais o Memorial atua em conjunto e à rede Municipal de ensino.
3. Acompanhamento e atualização do "site" do MLLC e das ferramentas de mídia social (Instagram, Facebook e YouTube). Neles as notícias das atividades da instituição são divulgadas e as imagens das ações, o acervo bibliográfico e documental, bem como a produção de material audiovisual são disponibilizados ao público.
4. Foi desenvolvida sinalização urbana ao longo da cidade de Sapé e nas principais rodovias próximas ao município, com o objetivo de divulgar o museu e incentivar a sua visitação.
5. No ano de 2023, foram lançadas duas campanhas de grande impacto para a classe camponesa: a Campanha Nacional contra o Trabalho Escravo e a Campanha Ajude a Cultivar o MLLC. A ação de divulgação das campanhas foi através do material produzido para essa finalidade, como uma cartilha e banner intitulados "Cuidando da nossa História".



PROGRAMA DE ARQUITETURA

Pensando em toda a estrutura física que compõe o Memorial da Ligas e Lutas Camponesas (Casa onde viveram João Pedro e Elizabeth Teixeira com sua família e uma área de 7 hectares, propriedades tombadas como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba; Centro de Formação Educação Popular e Agroecologia Elizabeth Teixeira), esse Programa visa orientar ações para a adequação da acessibilidade, expansão arquitetônica, de modo a atender às demandas da instituição, à manutenção das edificações e à implementação de um Programa de Segurança Institucional.

Apresentação da proposta de projeto de intervenção na restauração e requalificação do MLLC, pela empresa Thermo Construções, 2023. Foto: Átila Tolentino, 2023. Acervo MLLC.



Ações:

1. Reforma e restauro na casa sede, a partir de uma emenda parlamentar do deputado Frei Anastácio (PT-PB) - 2021 (em andamento).
2. No ano de 2021, a Diretoria do MLLC teve acesso ao Decreto N° 38.899 de 19 de dezembro de 2018, que declara o Tombamento da casa onde viveu João Pedro Teixeira, em Sapé/PB, com base no relato do Conselho de Proteção dos Bens Históricos Culturais – CONPEC, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba – IPHAEP.
3. Contratação dos projetos arquitetônicos e complementares para a execução das obras de restauro da sede do MLLC.

No ano de 2017, na gestão em exercício, foi construída de forma coletiva o Centro de Formação, Educação Popular e Agroecologia Elizabeth Teixeira. O equipamento é de grande importância para a realização das atuais atividades do Memorial. Foto: Alane Lima. Acervo MLLC.



10ª estação

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

O MLLC é uma instituição sem fins lucrativos, administrada de forma comunitária e não tem vínculo com o poder público. Dessa forma, não possui orçamento específico, dependendo, para a sua manutenção e custeio de suas atividades, do apoio de instituições públicas e privadas que possam financiar os seus projetos e atividades. Nesse sentido, o Programa de Financiamento e Fomento define e apresenta estratégias necessárias para a captação de recursos financeiros, de forma sustentável e adequada, para o funcionamento integral do Memorial.

Ao lado, boné e camisetas personalizadas do MLLC e Elizabeth Teixeira, 2023. Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.

Ações:

1. Vitrine Camponesa - projeto que visa a venda de produtos, como camisetas, bonés, sacolas, livros etc., no próprio espaço do Memorial ou através de suas redes sociais.
2. Captação de recursos externos, através de participação de editais de apoio a projetos ou premiações de atividades de museus e de empresas que financiam atividades culturais:
 - Aprovação do Projeto de Educação Patrimonial "Inventário Participativo: memórias das Ligas às Lutas das Comunidades Tradicionais Camponesas, Sapé/PB". Será financiado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN;
 - Vencedor da 4ª Edição do Edital Prêmio Pontos de Memória, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus, em 2023;
 - Aprovação do Projeto da "5ª Semana das Ligas Camponesas: educar para o nunca mais", pela Lei Paulo Gustavo, em 2024.



3. "Ajude a Cultivar o Memorial das Ligas e Lutas Camponesas": Campanha de doação feita através das mídias sociais da instituição.
4. Linhas de financiamento de organizações nacionais e internacionais de apoio a instituições que atuam com os direitos humanos:
 - No ano de 2021, a Coalition International Sites of Conscience financiou o projeto de requalificação museológica do Memorial. Esse incentivo resultou, entre outros produtos, nas primeiras discussões para elaboração do Plano Museológico do MLLC e na exposição de curta duração "Barra de Antas: terra onde luto e danço".
5. Proposição de emendas parlamentares, em nível estadual e federal.
6. Elaboração de um estudo financeiro da instituição, contendo análise dos balanços financeiros dos últimos dois anos e um planejamento orçamentário com os custos fixos e variados.
7. Parceria com prefeituras e Governo do Estado:
 - assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Sapé/PB (ACT 001/2021), que estabeleceu uma colaboração entre as instituições por um período de dois anos, para contratação de profissionais e manutenção da instituição.
8. Parcerias e cooperações técnicas com outros órgãos públicos e privados e organizações sociais.

11ª estação

PROGRAMA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO

Traz orientações para garantir atuações que ajudem no enfrentamento do passado de ditadura para as comunidades rurais da localidade. Também visa, articulando a população camponesa e estimulando a realização de fóruns permanentes de diálogos formativos, potencializar o acesso aos direitos civis e comunitários adquiridos.

De cima para baixo, participação do MLLC no Seminário Falas da Terra em Brasília-DF, 2023. Foto: Reprodução da Internet. Participação do MLLC no Seminário Memória e Democracia, em Brasília-DF, 2023. Foto: Ana Paula Brito. Acervo MLLC. Ao lado, participação do MLLC no 8º Encontro Norte e Nordeste de Comitês e Comissões por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia, 2023. Foto: autoria desconhecida. Acervo MLLC.



Ações:

1. A institucionalização do MLLC, que resultou em posterior processo de musealização, é uma ação concreta de reparação histórica e simbólica para os camponeses e suas lutas.
2. O Memorial das Ligas e Lutas Camponesas foi declarado Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado da Paraíba, através da Lei nº 12.275//2022.
3. Reconhecimento dos Povos e Comunidades Tradicionais do município de Sapé/PB (através da Lei nº 1482/2023, demanda proposta entre o MLLC e as Comunidade de Barra de Antas, Beira Rio e Chã de Barra).
4. Promoção de ações de proteção e defesa das famílias da Comunidade Tradicional Ribeirinha de Barra de Antas, potencialmente afetadas pela construção da barragem dentro do projeto Vertentes Litorâneas.
5. Em junho de 2024, famílias que trabalham no projeto Roçado Coletivo, do MLLC, fizeram a inscrição no Cadastro do Agricultor Familiar (CAF). Esse é um requisito base para terem acesso às políticas de desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar.
6. O MLLC, representado pela Defensoria Pública da União, requereu declaração de anistia política coletiva, em razão das violações de Direitos Humanos perpetradas pelo Estado brasileiro aos camponeses e camponesas no período de 1958 a 1981, com fundamento na Lei nº 10.559/2002 e na Portaria nº 177, de 22 de março de 2023.



E assim terminamos mais uma viagem. Dessa vez, por caminhos percorridos, até o momento, pelo Memorial das Ligas e Lutas Camponesas. Caminhos repletos de memórias e muitas realizações que nos enchem de orgulho e que não se findam por aqui. Nosso anseio é ainda fazer muito mais. Junte-se a nós nessa jornada!

Quer saber mais sobre as Ligas Camponesas e o Memorial? Entre em contato conosco pelo WhatsApp ou acesse nosso site e o perfil no Instagram para mais informações. Estamos de portas abertas para receber você. Venha nos visitar!



Seu Basto Bitá (*In Memoriam*), após
testemunho concedido ao MLLC, 2023.
Foto: Weverton Rodrigues. Acervo MLLC.





SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



GOVERNO
DA PARAÍBA



MINISTÉRIO DA
CULTURA

